

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 76 - Fevereiro de 2010

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Indicadores apontam retomada da atividade industrial.

Faturamento

Cresceu pelo segundo mês consecutivo.

Emprego

Foi a única variável a registrar queda.

(UCI)

Cresceu acima do padrão histórico para o mês de fevereiro.



INDICADORES INDUSTRIAIS – FEVEREIRO DE 2010

Os “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” de fevereiro continuam apontando um quadro de ajuste da atividade industrial, com sinais de retomada de crescimento. Esse cenário é confirmado pela manutenção do crescimento do faturamento e pela recuperação do indicador de utilização da capacidade instalada. Por outro lado, o emprego ainda se mantém em queda. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

Em fevereiro, o faturamento da indústria brasileira cresceu 3,70% na comparação com o mês anterior. Esse foi o segundo resultado positivo no ano, o que interrompeu o padrão sazonal de queda da variável observado em anos anteriores nesse período. Frente a fevereiro de 2009, o faturamento cresceu 17,54% e, no acumulado do primeiro bimestre, expandiu 11,54%.

A utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou em fevereiro 66,49%, resultado 2,03 pontos percentuais acima da taxa obtida em janeiro. Frente a fevereiro de 2009 houve crescimento de 2,83 pontos percentuais. Na média do primeiro bimestre, o indicador de utilização da capacidade instalada atingiu 65,47%, resultado 4,19 pontos percentuais acima do observado em igual período de 2009.

O emprego industrial, como já relatado anteriormente, foi a única variável com desempenho negativo. Em fevereiro, o contingente de empregados na indústria declinou 1,28% na comparação com janeiro. Essa queda, no entanto, ficou abaixo da média histórica (-1,48%) obtida para os meses de fevereiro nos últimos 6 anos.

Desempenho Industrial Variação %

Indicadores	Fev. 10 Jan. 10	Fev. 10 Fev. 09	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	3,70	17,54	11,54
Pessoal Empregado	-1,28	5,25	3,89

Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio

Índice	Fev2010	Fev2009	Média Ano
	66,49	63,66	65,47

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria na capital federal registrou crescimento de 3,70% em fevereiro frente a janeiro. Conforme já afirmado anteriormente essa foi a segunda expansão da variável no ano, interrompendo a tendência de queda sazonal observada em anos anteriores nesse período. Isso pode ser reflexo das medidas de desoneração tributária, bom como da ampliação nas condições de crédito e aumento da renda.

Em comparação com fevereiro do ano passado, o faturamento apresentou um crescimento de 17,54%. Esse resultado teve um perfil abrangente, tendo alcançado 4 das 6 atividades pesquisadas. Entretanto, o aumento registrado no grupo “outras indústrias” (+86,80%), em virtude do excelente desempenho de uma única empresa, foi determinante para o resultado geral. Logo a seguir vieram a fabricação de produtos de metal (+33,14%) e a fabricação de móveis e diversas (+27,95%). Por outro lado, a atividade de fabricação de produtos do vestuário assinalou recuo de 16,56%. Vale ressaltar que esse foi o segundo recuo consecutivo.

No acumulado do primeiro bimestre do ano, o faturamento cresceu 11,54% frente a igual período do ano anterior. Em termos setoriais, o desempenho industrial teve um perfil generalizado de crescimento, atingindo 4 das 6 atividades. O grupo “outras indústrias”, com aumento de 54,21%, foi o principal destaque, seguido por fabricação de produtos de metal (+21,77%) e fabricação de móveis e diversas (13,82%). Em contrapartida, a atividade de vestuário registrou queda de 16,56%.

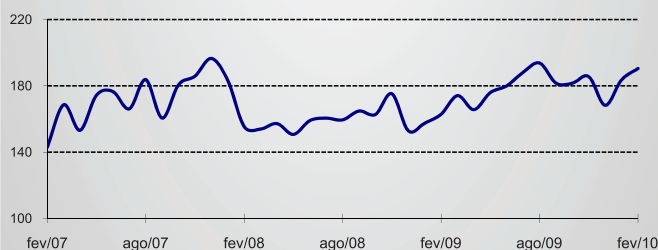
FATURAMENTO REAL

Fevereiro

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Fev/10 Jan/10	Fev/10 Fev/09	Jan-Fev/10 Jan-Fev/09
Indústria Geral	3,70	17,54	11,54
Ind. de Transformação			
Alimentos	9,08	-5,21	-4,07
Produtos de Metal	17,71	33,14	21,77
Móveis e Diversas	39,45	27,95	13,82
Vestuário	6,35	-16,56	-12,11
Edição e Impressão	-25,77	11,41	12,78
Outras Indústrias	-0,45	86,80	54,21

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

Em fevereiro, o emprego industrial recuou 1,28% na comparação com janeiro de 2009. Esse resultado reflete provavelmente a fase de ajustes do nível de emprego do setor, após a período de contratações realizadas ao final do ano passado.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (fevereiro/09), o emprego industrial registrou variação positiva de 5,25%, com reflexo da ampliação de vagas na maioria das atividades pesquisadas (5 das 6). A forte expansão do grupo “outras indústrias” (26,02%) foi o principal destaque. Logo a seguir vieram as atividades de fabricação de produtos de metal, fabricação de produtos alimentares e vestuário com crescimento de 3,57%, 3,11% e 3,08%, respectivamente. A atividade de fabricação de móveis e diversas foi o único a registrar declínio (-14,10%).

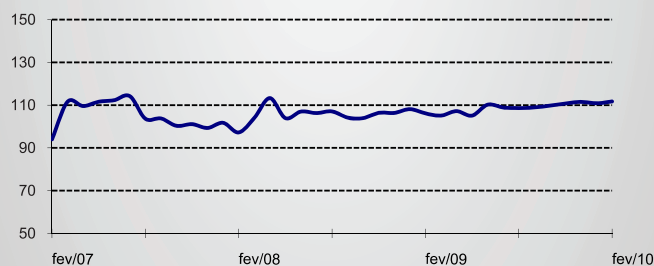
No acumulado do primeiro bimestre, o emprego industrial registrou variação de 3,89% frente ao mesmo período de 2009. Nessa base comparativa, o resultado anual ainda não é abrangente, tendo alcançado 3 das 6 atividades pesquisadas. O grupo “outras indústrias” foi o principal destaque, com ampliação de 19,29% no nível de emprego, seguido por fabricação de produtos alimentares (5,32%) e fabricação de produtos de metal (+4,93%).

PESSOAL EMPREGADO

Fevereiro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Fev/10 Jan/10	Fev/10 Fev/09	Jan-Fev/10 Jan-Fev/09
Indústria Geral	-1,28	5,25	3,89
Ind. de Transformação			
Alimentos	-0,63	3,11	5,32
Produtos de Metal	-1,69	3,57	4,93
Móveis e Diversas	0,00	-14,10	-15,90
Vestuário	4,69	3,08	-2,27
Edição e Impressão	-4,09	1,57	-0,75
Outras Indústrias	-1,82	26,02	19,29

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira alcançou 66,49% em fevereiro. Esse percentual ficou 2,03 pontos percentuais acima do nível observado em janeiro, que possui um maior número de dias úteis (20 dias úteis contra 18 dias úteis). Isso pode ser um sinalizador de recuperação do indicador, após recuo em janeiro. Caso esse cenário se confirme, haverá reflexos positivos sobre o nível de emprego.

Na comparação com igual mês do ano anterior (fevereiro de 2009), o indicador de UCI expandiu 2,83 pontos percentuais.

No ano, o indicador médio de utilização da capacidade da indústria brasileira ficou em 65,47%, taxa 4,19 pontos percentuais acima do percentual observado no mesmo período de 2009 (61,28%). Em termos setoriais, 4 das 6 atividades pesquisadas tiveram um resultado acima da média da indústria, cabendo destacar a atividade de fabricação de produtos alimentares (73,93%) e o grupo "outras indústrias (70,98%)".

Apoio:



UCI

Fevereiro

Setores	NUCI (%)		
	Fev./10	Fev./09	Média Ano/10
Indústria Geral	66,49	63,66	65,47
Ind. de Transformação			
Alimentos	74,24	75,68	73,93
Produtos de Metal	65,00	53,50	66,50
Móveis e Diversas	59,17	56,25	56,67
Vestuário	70,00	77,14	66,43
Edição e Impressão	59,00	49,33	58,33
Outras Indústrias	71,54	70,07	70,98

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA
Índice base: média ano 2004 = 100

